

EDUCAR E ATUAR: (RE)PENSANDO A FORMAÇÃO DOCENTE EM FÍSICA*

Natália Lira - Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPgECM/UFRN)

Milton Schivani - Doutor em Educação vinculado ao Departamento de Física da UFRN

Contatos: natalia.antunes.103@ufrn.edu.br; schivani@fisica.ufrn.br

INTRODUÇÃO*

- O docente, em qualquer contexto de ensino, assume a necessidade da utilização não apenas da **fala** para comunicar-se, mas da **expressão corporal**, da modulação de suas **emoções**, da consciência do **corpo**, da **voz** e do lugar que assume perante o outro com quem deve manter uma relação dialética;
- A forma como o docente se **comunica** pode afetar significativamente a atenção e o interesse do seu interlocutor, conseqüentemente, interferir nos processos de ensino-aprendizagem;
- Nesse sentido, pretende-se versar sobre as potencialidades e limitações da aproximação entre a **formação docente em Física** e aspectos da **teatralidade**, especialmente atrelados à comunicação e linguagem.

*Esse trabalho consiste em um recorte da tese de doutorado, em construção, da autora.

JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

- A literatura aponta para a compreensão de diversos **saberes docentes**, enquanto necessidades formativas profissionais, seja da área de Ciências Naturais ou de forma geral (CARVALHO; GIL-PÉREZ, 2011; FREIRE, 1996; NETO; COSTA, 2016; TARDIF, 2014).
- Todavia... Nota-se que os saberes relacionados à **comunicação e linguagem** são:
 - Pouco citados ou não discutidos na literatura;
 - Negligenciados na formação docente em Física.



JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

- Considera-se que aspectos da **teatralidade**, especialmente voltados à comunicação e linguagem, podem favorecer uma formação docente em Física mais **humanística** e **integral**.
- **Jogos Teatrais** – estratégia metodológica e recurso formativo, idealizados pela atriz e diretora de teatro Viola Spolin.
- Objetiva-se discutir uma aproximação entre o **educar** e o **atuar** com o intuito de levantar saberes que são caros às duas áreas, muito embora negligenciados pela primeira.



METODOLOGIA

- Levantamento bibliográfico sobre os saberes necessários à prática docente, considerando as áreas gerais do conhecimento e a área específica de Ensino de Ciências Naturais;
- Subsídio teórico para reflexão acerca da necessidade da reformulação da formação docente em Física, especialmente no que tange aos saberes essenciais à prática profissional.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

	Freire (1996)	Tardif (2014)	Carvalho e Gil-Pérez (2001)
Tipos de concepções elucidadas	Saberes indispensáveis à prática docente crítica	Saberes docentes	Necessidades formativas ao ensino das Ciências Naturais
Tipologias de saberes, saberes docentes e necessidades formativas	Compreender que ensinar não é transferir conhecimentos	Saberes da formação profissional (pedagógicos)	Conhecer a matéria a ser ensinada
	Trabalhar a rigorosidade metódica ao se aproximar dos objetos do conhecimento	Saberes disciplinares	Conhecer e questionar o saber docente espontâneo
	Fazer uma prática educativa que gere criticidade	Saberes curriculares	Conhecimentos teóricos sobre a aprendizagem das ciências
	Exercer a docência enquanto atividade ética e política	Saberes experienciais	Análise crítica do “ensino tradicional”
	Fomentar o “assumir-se” enquanto ser histórico e social no educando		Saber prepara atividades que gerem aprendizagem efetiva
	Respeitar a autonomia e dignidade do educando		Dirigir as atividades dos estudantes
	Saber escutar, numa comunicação efetiva		Saber avaliar
			Associar pesquisa didática ao ensino

- Nota-se **diferentes definições** sobre **necessidades formativas** docentes;
- O quadro acima demonstra apenas três dessas concepções:
Freire, 1996; Tardif, 2014; Carvalho; Gil-Pérez, 2001

RESULTADOS E DISCUSSÕES

- Dentre as concepções definidas como **saberes docentes**, as ideias de **Tardif (2014)** apresentam maior recorrência na literatura (NETO; COSTA, 2016) – não versam diretamente sobre aspectos comunicativos;
- As noções de **Carvalho e Gil-Pérez (2001)** tratam especificamente da área de Ensino de Ciências Naturais – não versam diretamente sobre aspectos comunicativos;
- A concepção dada por **Freire (1996)** se apresenta enquanto mais completa e complexa, considerando a perspectiva crítica de ensino. Sendo a única a tratar de maneira direta sobre aspectos comunicativos.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

- Nota-se, a partir do estudo de Neto e Costa (2016), que outras classificações acerca saberes docentes, além de Tardif (2014), **não apontam**, ou o fazem de maneira **subliminar**, para saberes relacionados à **comunicação** e **linguagem**;
- Considerando o exposto, há necessidade de repensar acerca dos saberes necessários à prática docente;
- **Jogos Teatrais** surgem enquanto um método concreto do teatro capaz de favorecer e desenvolver a consciência corporal, de voz, de espaço, bem como estimular a criatividade e a espontaneidade (SPOLIN, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Nota-se a necessidade de **(re)pensar a formação docente em Física**, na direção de uma formação mais integral, humanística e crítica;
- Espera-se que esse estudo e discussões possam constituir-se enquanto subsídio teórico para **reflexão** e possível **reformulação** da formação docente em Física, especialmente no tocante:
 - Aos saberes essenciais à prática docente;
 - A consideração de aspectos **comunicativos** e **linguísticos**.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, A. M.; GIL-PÉREZ, D. O saber e o saber fazer do professor. *In*: CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. (org.). **Ensinar a ensinar**: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001. p. 107-124.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- NETO, H. S. M. et al. Improvisações Teatrais no Ensino de Química: Interface entre Teatro e Ciência na Sala de Aula. **Química Nova na Escola**. Salvador, v. 35, n 2, p. 100-106, mai. 2013. Disponível em: <http://qnesc.sbq.org.br/edicao.php?idEdicao=2>. Acesso em: 07 set. 2022.
- SPOLIN, V. **Improvisação para o teatro**. Tradução: Ingrid Dormien Koudela e Eduardo José de Almeida Amos. 5. ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2010.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.